

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UTI

Cássia Leticia de Moura Oliveira¹, Giovana Rodrigues Gonzales², Giovanna Bassi Archilla de Souza³, Vitor Paixão Vilche Rosa⁴, Sabrina Ottenio da Costa⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: cassiaoliveira@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: giovanarodriguesgonzales@gmail.com;

³Discente de Enfermagem. E-mail: giovannabassi@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: vitor.ro@yahoo.com; ⁵Docente orientador. E-mail: sottenioc@haoc.com.br

Introdução: A humanização pode ser compreendida como “a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde”, conceito que resgata o direcionamento de um dos principais alicerces da assistência à saúde. Em 2002 foi constituída a presente Política Nacional de Humanização abordando os princípios de transversalidade e indissociabilidade entre atenção, gestão e o protagonismo, garantindo legalmente medidas de humanização e valorização do cuidado no campo da saúde. As unidades de terapia intensiva (UTI) são os setores que mais produzem distúrbios emocionais e psicológicos nos pacientes, familiares e profissionais, marcados pela incerteza, hostilidade e morte. São nesses ambientes, que por anos mantiveram um perfil reducionista e mecanicista, que se nota a desvalorização das práticas de humanização em saúde. **Objetivo:** Elaborar um projeto que identifique o nível de humanização da assistência de enfermagem pela percepção do paciente/familiar em UTI para adultos. **Material e Método:** Problem Based Learning (PBL), onde a aprendizagem acontece através de situações-problemas, somado a revisão da literatura publicada no Google Acadêmico, que respondiam à seguinte pergunta norteadora: “Quais instrumentos científicos podem ajudar o enfermeiro a avaliar a humanização prestada na assistência e como incentivar sua equipe ao aprendizado contínuo do cuidado humanizado. **Resultados e Discussão:** A comissão de humanização foi proposta, tornando o enfermeiro líder dos processos de investigação, análise e educador em saúde, através do questionário Percepção de Comportamentos Humanizados de Cuidado de Enfermagem, que foi adaptado e traduzido para a língua portuguesa e proposto pela comissão de humanização, formada pela equipe de enfermagem, para aplicação nas UTIs de pacientes adultos. Neste projeto foi possível observar a alta demanda de uma assistência humanizada dentro das UTIs, onde há uma desvalorização dessa prática devido ao acúmulo de agentes estressores nesse ambiente. **Conclusão:** Espera-se que os profissionais percebam o impacto do atendimento humanizado na excelência do cuidado e se sintam mais valorizados e reconhecidos, motivando-os a realizar uma melhor assistência por meio de treinamentos ministrados pelo enfermeiro líder da comissão de humanização, razão pela qual, sugere-se a continuidade do projeto para implantação e validação desse instrumento nos serviços de terapia intensiva. **Implicações para a Enfermagem:** A humanização é necessária e fundamental no contexto da saúde, visível por meio de atitudes acolhedoras e eficientes, mediante as principais queixas dos pacientes tanto físicas quanto emocionais e, sobretudo por meio das intervenções prestadas pela equipe de enfermagem, considerando o contexto ambiente da terapia intensiva.

Descritores: Humanização na Assistência de Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva, Avaliação da Humanização.